



UNILAVRAS CONCURSOS

Concurso Público da
Câmara Municipal de São Vicente de Minas - MG
Edital nº 01/2020

**CADERNO DE
PROVAS**

ASSESSOR PARLAMENTAR

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Aguarde a autorização do fiscal de sala para iniciar a prova.
2. Este Caderno de Provas contém 30 (trinta) questões objetivas de múltipla escolha.
3. Para cada questão, dentre 4 (quatro) alternativas de resposta, há apenas 1 (uma) adequada ao enunciado.
4. Após a autorização para o início da prova, confira este Caderno de Provas e o cargo ao qual você concorre especificado no canto superior direito deste. Caso verifique incorreção, inconsistência ou defeito, solicite ao fiscal de sala a substituição. Não caberão reclamações posteriores nesse sentido.
5. Leia as instruções específicas contidas no Cartão de Respostas e utilize SOMENTE caneta esferográfica de tinta azul ou preta fabricada em material transparente para assinalar as respostas.
6. A duração máxima da prova será de 3 (três) horas, já incluído o tempo para preenchimento do Cartão de Respostas.
7. Você SOMENTE poderá se retirar definitivamente da sala de prova após transcorrido o tempo de 90 (noventa) minutos do início desta.
8. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal de sala este Caderno de Provas e o Cartão de Respostas DEVIDAMENTE PREENCHIDO E ASSINADO.
9. Você poderá levar a folha de rascunho que se encontra ao final deste Caderno de Provas. Utilize-a EXCLUSIVAMENTE para a marcação de suas respostas. Qualquer anotação que ultrapasse essa finalidade implicará a retenção da folha de rascunho pelo fiscal de sala.
10. Você não poderá ingressar ou permanecer na sala de provas caso esteja portando um dos seguintes objetos fora da embalagem fornecida pelo Unilavras Concursos: boné, óculos escuros, bolsas, material de consulta, protetor auricular, lápis, lapiseira, régua, marca-texto, borracha, corretivo, recipiente ou embalagem que não sejam fabricados com material transparente, e, ainda, equipamentos como bip, telefone celular, walkman, agenda eletrônica, notebook, pager, palmtop, ipod, ipad, tablet, smartphone, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo ou quaisquer outros equipamentos eletrônicos.
11. Durante as provas, não se levante sem permissão, não se ausente da sala de prova sem o acompanhamento do fiscal, nem se comunique com outros candidatos ou terceiros.
12. Deverão permanecer na sala os três últimos candidatos até que o último termine a prova. Todos deverão sair de uma só vez após atestarem o acondicionamento dos Cartões de Respostas em envelope próprio e lacrado e assinarem o Termo de Encerramento.

Língua Portuguesa

Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 10.

A marca no flanco

Lya Luft

O mundo não tem sentido sem o nosso olhar que lhe atribui forma, sem o nosso pensamento que lhe confere alguma ordem.

É uma ideia assustadora: vivemos segundo o nosso ponto de vista, com ele sobrevivemos ou naufragamos. Explodimos ou congelamos conforme nossa abertura ou exclusão em relação ao mundo.

E o que configura essa perspectiva nossa?

Ela se inaugura na infância, com suas carências nem sempre explicáveis. Mesmo se fomos amados, sofremos de uma insegurança elementar. Ainda que protegidos, seremos expostos a fatalidades e imprevistos contra os quais nada nos defende. Temos de criar barreiras e ao mesmo tempo lançar pontes com o que nos rodeia e o que ainda nos espera. Toda essa trama de encontro e separação, terror e êxtase encadeados, matéria da nossa existência, começa antes de nascermos.

Mas não somos apenas levados à revelia numa torrente. Somos participantes.

Nisso reside nossa possível tragédia: o desperdício de uma vida com seus talentos truncados se não conseguirmos ver ou não tivermos audácia para mudar para melhor – em qualquer momento, e em qualquer idade.

A elaboração desse “nós” iniciado na infância ergue as paredes da maturidade e culmina no telhado da velhice, que é coroamento embora em geral seja visto como deterioração.

Nesse trabalho nossa mão se junta às dos muitos que nos formam. Libertando-nos deles com o amadurecimento, vamos montando uma figura: quem queremos ser, quem pensamos que devemos ser – quem achamos que merecemos ser.

Nessa casa, a casa da alma e a casa do corpo, não seremos apenas fantoches que vagam, mas guerreiros que pensam e decidem.

Constituir um ser humano, um nós, é trabalho que não dá férias nem concede descanso: haverá paredes frágeis, cálculos malfeitos, rachaduras. Quem sabe um pedaço que vai desabar. Mas se abrirão também janelas para a paisagem e varandas para o sol.

O que se produzir – casa habitável ou ruína estéril – será a soma do que pensaram e pensamos de nós, do quanto nos amaram e nos amamos, do que nos fizeram pensar que valemos e do que fizemos para confirmar ou mudar isso, esse selo, sinete, essa marca.

Porém isso ainda seria simples demais: nessa argamassa misturam-se boa-vontade e equívocos, sedução e celebração, palavras amorosas e convites recusados. Participamos de uma singular dança de máscaras sobrepostas, atrás das quais somos o objeto de nossa própria inquietação. Nem inteiramente vítimas nem totalmente senhores, cada momento de cada dia um desafio.

Essa ambiguidade nos dilacera e nos alimenta. Nos faz humanos.

No prazo de minha existência completarei o projeto que me foi proposto, aos poucos tomando conta dessa tela e do pincel.

Nos primeiros anos quase tudo foi obra do ambiente em que nasci: família, escola, janelas pelas quais me ensinaram a olhar, abrigo ou prisão, expectativa ou condenação.

Logo não terei mais a desculpa dos outros: pai e mãe amorosos ou hostis, bondosos ou indiferentes, sofrendo de todas as naturais fraquezas da condição humana que só quando adultos reconhecemos. Por fim havemos de constatar: meu pai, minha mãe, eram apenas gente como eu. Fizeram o que sabiam, o que podiam fazer.

E eu... e eu?

Marcados pelo que nos transmitem os outros, seremos malabaristas em nosso próprio picadeiro. A rede estendida por baixo é tecida de dois fios enlaçados: um nasce dos que nos geraram e criaram; o outro vem de nós, da nossa crença ou nossa esperança.

LUFT, Lya. *Perdas & Ganhos*. Rio de Janeiro: Record, 2003. p. 21-23 [Adaptado]

QUESTÃO 1) Tendo em vista aquilo de que trata o texto, é correto afirmar que se intenciona

- A)** apontar e discutir os elementos e as relações que compõem a formação de cada indivíduo.
- B)** descrever os diversos traços de nossa personalidade.
- C)** instruir quanto às maneiras de nos relacionarmos com as pessoas com as quais convivemos.
- D)** contar como os pais influenciam a formação de nosso caráter.

QUESTÃO 2) Ao longo do texto, Luft emprega algumas figuras de linguagem. Assinale a alternativa em que a identificação da figura se encontra em desconformidade com o que se verifica no trecho destacado.

- A) “Toda essa trama de encontro e separação, terror e êxtase encadeados, matéria da nossa existência, começa antes de nascermos.” [Antítese]
 B) “Nessa casa, a casa da alma e a casa do corpo, não seremos apenas fantoches que vagam, mas guerreiros que pensam e decidem.” [Metáfora]
 C) “Nesse trabalho nossa mão se junta às dos muitos que nos formam.” [Metonímia]
 D) “Marcados pelo que nos transmitem os outros, seremos malabaristas em nosso próprio picadeiro.” [Personificação]

QUESTÃO 3) Em relação ao gênero, é adequado afirmar que o texto de Lya Luft é

- A) uma crônica.
 B) um conto.
 C) uma parábola.
 D) uma carta argumentativa.

QUESTÃO 4) Para além da função emotiva, que se verifica em decorrência do alto grau de subjetividade percebido no texto, outra função da linguagem que se destaca é a

- A) metalinguística, uma vez que o texto foi escrito para discorrer acerca do fazer literário.
 B) referencial, em razão de a autora informar o leitor sobre aspectos de natureza existencial.
 C) poética, devido ao constante emprego de jogos de palavras e pelo trabalho de elaboração linguística na organização da mensagem.
 D) fática, haja vista a intenção de estabelecer e manter um canal de comunicação com o leitor.

QUESTÃO 5) Ao longo do texto, há constante recorrência ao emprego dos dois-pontos. No trecho “Constituir um ser humano, um nós, é trabalho que não dá férias nem concede descanso: haverá paredes frágeis, cálculos malfeitos, rachaduras.”, a autora emprega esse sinal de pontuação com a intenção de

- A) anunciar um diálogo.
 B) esclarecer um posicionamento.
 C) introduzir uma citação.
 D) iniciar uma enumeração.

QUESTÃO 6) No penúltimo parágrafo, Luft se vale da seguinte construção:

“E eu... e eu?”

Diante do contexto em que se insere o trecho, é adequado apontar que

- A) as reticências sugerem sarcasmo, e o ponto de interrogação, uma dúvida.
 B) as reticências exprimem uma interrupção e o ponto de interrogação sugere reanálise da noção de indivíduo.
 C) as reticências apontam para algo que se quer deixar implícito, e o ponto de interrogação sugere clareza.
 D) as reticências esclarecem a certeza da autora quanto ao seu papel, e o ponto de interrogação intenciona deixar o leitor curioso.

QUESTÃO 7) Releia o excerto que se segue:

“Nessa casa, a casa da alma e a casa do corpo, não seremos apenas fantoches que vagam, mas guerreiros que pensam e decidem.”

Nesse excerto, o termo destacado indica um sentido

- A) aditivo.
 B) adversativo.
 C) explicativo.
 D) conclusivo.

QUESTÃO 8) No primeiro parágrafo do texto, ao afirmar que “O mundo não tem sentido sem o nosso olhar que lhe atribui forma, sem o nosso pensamento que lhe confere alguma ordem.”, Lya Luft considera que

- A) o mundo é completamente desprovido de sentido.
 B) sem o olhar de cada indivíduo o mundo jamais teria sentido.
 C) atribuímos sentido ao mundo e o ordenamos a partir de nossas experiências, de nossa percepção da realidade.
 D) o mundo está totalmente organizado porque temos a capacidade de atribuir a ele a nossa organização.

QUESTÃO 9) No 7º parágrafo do texto, Luft afirma que “A elaboração desse ‘nós’ iniciado na infância ergue as paredes da maturidade e culmina no telhado da velhice [...]”. Assinale a alternativa referente a outro trecho do texto que ajuda a esclarecer como se daria a elaboração desse ‘nós’.

- A) “É uma ideia assustadora: vivemos segundo o nosso ponto de vista, com ele sobrevivemos ou naufragamos.”
 B) “Ainda que protegidos, seremos expostos a fatalidades e imprevistos contra os quais nada nos defende.”

C) “Nisso reside nossa possível tragédia: o desperdício de uma vida com seus talentos truncados se não conseguirmos ver ou não tivermos audácia para mudar para melhor – em qualquer momento, e em qualquer idade.”

D) “Nesse trabalho nossa mão se junta às dos muitos que nos formam.”

QUESTÃO 10) Dentre as alternativas que se seguem, assinale aquela que contém um período simples.

A) “Essa ambiguidade nos dilacera e nos alimenta.”

B) “Somos participantes.”

C) “Nessa casa, a casa da alma e a casa do corpo, não seremos apenas fantoches que vagam, mas guerreiros que pensam e decidem.”

D) “E eu... e eu?”

Matemática

QUESTÃO 11) Qual dos itens a seguir representa a terça parte do resultado da expressão numérica $[(-288) / (12 \times 2)] / (-12 + 5 \times 2)$?

A) 2.

B) -2.

C) -6.

D) 6.

QUESTÃO 12) Observe o seguinte anúncio em um folheto de uma empresa de seguro de vida: “Se você tem entre 17 e 24 anos de idade, pagará, adquirindo nosso seguro de vida, R\$ 100,00 por mês, mas caso tenha entre 25 e 34 anos, pagará R\$ 85,00 por mês”. Lendo esse anúncio, e interessado em pagar o mínimo possível, Lucas está completando, hoje, 25 anos de idade e viu que já pagará o menor valor, e que somente no dia em que completar 35 anos terá o valor alterado novamente. Qual dos itens a seguir melhor representa o intervalo atual no qual Lucas se encaixa?

A) $[25,35[$

B) $]25,34[$

C) $[24,35]$

D) $]24,34[$

QUESTÃO 13) Sabe-se que a razão entre dois números resulta em 30. Por outro lado, se acrescentarmos 50 no numerador dessa divisão, e acrescentarmos 5 em seu denominador, o resultado dessa nova razão passa a ser 25. Desse modo, a soma desses dois números desconhecidos é:

A) 465.

B) 450.

C) 380.

D) 346.

QUESTÃO 14) Em uma função polinomial do segundo grau, com $x \in \mathbb{R}$, tem-se $f(x) = bx^2 + cx + a$. Sobre essa função, pode-se afirmar que:

A) Se $b^2 - 4ac < 0$, não admite raiz real.

B) Se $c^2 - 4ab < 0$, não admite raiz real.

C) Se $a^2 - 4ac < 0$, não admite raiz real.

D) Se $b^2 - 4a^2c < 0$, não admite raiz real.

QUESTÃO 15) Em um condomínio da cidade, há uma piscina que precisa de cuidados constantes. Um desses cuidados é o funcionamento de dois filtros da água localizados no fundo, os quais realizam a manutenção de toda a água da piscina em 40 horas. Considerando que esses dois filtros tenham a mesma capacidade de trabalho, quantos novos filtros de mesma capacidade devem ser comprados para que a manutenção total da piscina seja realizada em 5 horas?

A) 25.

B) 16.

C) 14.

D) 12.

Noções de Informática

QUESTÃO 16) Um usuário teve sua conta de correio eletrônico invadida. Uma das principais causas para a ocorrência desse problema é

A) aplicativos mal avaliados.

B) senha mal elaborada e fraca.

C) realização de backup.

D) utilização de opção de navegação anônima.

QUESTÃO 17) O filtro antispam permite

A) controlar a execução de janelas pop-up.

B) separar os e-mails desejados dos indesejados.

C) proteger um computador contra acessos não autorizados vindos da internet.

D) alertar aos usuários quando uma página suspeita de ser falsa é acessada.

QUESTÃO 18) São ações que podem ser executadas para evitar que equipamentos sejam infectados por códigos maliciosos, exceto:

- A) instalar um antivírus.
- B) instalar um firewall pessoal.
- C) criar senhas com sequências do teclado.
- D) utilizar apenas programas originais.

QUESTÃO 19) No editor de textos Writer, a tecla de atalho Ctrl+F

- A) desfaz a última ação.
- B) refaz a última ação.
- C) abre a caixa de diálogo 'Localizar'.
- D) abre a caixa de diálogo 'Localizar e Substituir'.

QUESTÃO 20) Em uma planilha de cálculo do Calc, considere que existem duas planilhas individuais, cada uma em uma aba, nomeadas como A e B, respectivamente. Sabendo que a planilha B está oculta e a planilha A está selecionada, assinale a alternativa incorreta em relação ao conteúdo do menu Planilha na barra de menu.

- A) Planilha > Inserir planilha está habilitado.
- B) Planilha > Renomear planilha está habilitado.
- C) Planilha > Mostrar planilha está habilitado.
- D) Planilha > Ocultar planilha está habilitado.

Noções de Administração Pública

Considere para a resolução das questões a legislação e a doutrina profissional atualizadas.

QUESTÃO 21) Hanna Klein, uma Secretária Executiva do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Santa Cássia, enfrenta, com sua equipe técnica, uma situação idêntica para quatro cidadãos quanto a um processo administrativo de punição por falta de tratamento de efluentes de lava-jato. Ela acerta, conforme o ordenamento constitucional, ao considerar que

- A) todos são diferentes perante a lei, com distinções aplicáveis.
- B) todos são diferentes perante a lei, sem distinções aplicáveis.
- C) todos são iguais perante a lei, mas há determinadas distinções aplicáveis.
- D) todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza.

QUESTÃO 22) Maria Quitéria Roux, Secretária da Ação Social e Segurança Pública, está a acompanhar o noticiário internacional e percebe que os problemas mundiais estão presentes no seu município. Para ter uma atuação ética e comprometida com o bem co-

mun, precisa dominar o que diz a Constituição Federal sobre o racismo. Nesse contexto, marque a alternativa correta.

- A) a prática do racismo não é criminalizada no Brasil.
- B) o racismo não é crime, desde que praticado de forma moderada.
- C) a prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão.
- D) a prática do racismo constitui crime afiançável e prescritível, sujeito à pena de multa.

QUESTÃO 23) Cristina Roseli Haas é candidata à vereança de uma cidade, caracterizada por seu elevado desenvolvimento humano, no interior de Minas Gerais. Ocorre que em seu discurso, por descuido, ela declarou precisamente apenas um objetivo fundamental da República Federativa do Brasil, qual seja:

- A) promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.
- B) erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais.
- C) garantir o desenvolvimento internacional.
- D) construir uma sociedade livre, justa e competitiva.

QUESTÃO 24) O auditor interno Ricardo Levi concluiu que, na gestão do ex-prefeito Nereu Funaletto (2000-2003), havia compras feitas sem a adequada caracterização de seu objeto e indicação dos recursos orçamentários para seu pagamento. Ao consultar a Lei de Licitações, Ricardo localizou que tal situação se encontra sob pena de

- A) o ato ser anulável, não havendo responsabilidade para o causador.
- B) o ato é nulo, não havendo responsabilização.
- C) o ato ser nulo, havendo responsabilidade de quem lhe tiver dado causa.
- D) o ato ser anulável, havendo responsabilidade de quem lhe tiver dado causa.

QUESTÃO 25) A gestão da água é crítica para o sucesso de uma municipalidade, ensejando serviços autônomos ou contratos complexos com empresas de saneamento básico. A água bem tratada é fonte de saúde e afasta inúmeras doenças. Assim dizia Pereira Maduro, importante pensador desconhecido: "não há nada mais saudável que a água que brota de nossas montanhas; somos mais ricos e felizes com água ao ouro". Conforme o Art. 271 do Código Penal, qual é a pena para quem corromper ou poluir água potável, de uso comum ou particular, tornando-a imprópria para consumo ou nociva à saúde?

- A) Multa, de um a dois anos.
- B) Reclusão, de dois a quatro anos.
- C) Multa, de dois a cinco anos.
- D) Reclusão, de dois a cinco anos.

QUESTÃO 26) Frustrar a licitude de concurso público é

- A) ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da administração pública.
- B) ato de improbidade administrativa decorrente de concessão ou aplicação indevida de benefício financeiro ou tributário.
- C) ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao erário.
- D) ato de improbidade administrativa que importa enriquecimento ilícito.

QUESTÃO 27) Celebrar parcerias da administração pública com entidades privadas sem a observância das formalidades legais ou regulamentares aplicáveis à espécie é

- A) ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da administração pública.
- B) ato de improbidade administrativa decorrente de concessão ou aplicação indevida de benefício financeiro ou tributário.
- C) ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao erário.
- D) ato de improbidade administrativa que importa enriquecimento ilícito.

QUESTÃO 28) Após ler uma ampla doutrina sobre gestão pública no Brasil, Jan Levingston está a dissecar a seguinte frase: "A administração _____ de qualquer dos Poderes _____ obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, _____". Esse exercício é feito para delimitar o escopo e os princípios da administração pública nacional. Jan acerta se as lacunas forem respectiva e adequadamente preenchidas por:

- A) pública direta; Executivo, Legislativo e Judiciário; publicidade e eficiência.
- B) pública direta e indireta; da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios; publicidade e eficiência.
- C) pública direta e indireta; da União, do Distrito Federal e dos Municípios; eficiência.
- D) pública direta e indireta; da União, do Mercosul, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios; publicidade e economicidade.

QUESTÃO 29) Considerando a forma e a estrutura, a razão de aquela medida ou de aquele ato normativo

ser o ideal para se solucionar o problema e as eventuais alternativas existentes para equacioná-lo, deve estar contemplada em qual parte da Exposição de Motivos?

- A) Introdução.
- B) Desenvolvimento.
- C) Conclusão.
- D) Sumário executivo.

QUESTÃO 30) "Há uma justa e merecida expectativa de boa comunicação, demandada pela sociedade. A redação oficial é elaborada sempre em nome _____ e _____. Sendo assim, os assuntos objetos dos expedientes oficiais não devem ser tratados _____.“ Preenchem respectiva e adequadamente as lacunas os seguintes itens:

- A) do serviço público; sempre em atendimento ao interesse geral dos cidadãos; de outra forma que não a estritamente impessoal.
- B) do Estado; sempre em atendimento ao interesse geral dos cidadãos; de outra forma que não a estritamente impessoal.
- C) do Estado; majoritariamente em atendimento ao interesse geral dos cidadãos; de outra forma que não a estritamente impessoal.
- D) do serviço público; majoritariamente em atendimento ao interesse geral dos cidadãos; com leveza.

CARTÃO DE RESPOSTAS

RASCUNHO

Questão/resposta

1 (A) (B) (C) (D)

2 (A) (B) (C) (D)

3 (A) (B) (C) (D)

4 (A) (B) (C) (D)

5 (A) (B) (C) (D)

6 (A) (B) (C) (D)

7 (A) (B) (C) (D)

8 (A) (B) (C) (D)

9 (A) (B) (C) (D)

10 (A) (B) (C) (D)

Questão/resposta

11 (A) (B) (C) (D)

11 (A) (B) (C) (D)

12 (A) (B) (C) (D)

13 (A) (B) (C) (D)

14 (A) (B) (C) (D)

15 (A) (B) (C) (D)

16 (A) (B) (C) (D)

17 (A) (B) (C) (D)

18 (A) (B) (C) (D)

19 (A) (B) (C) (D)

estão/resposta

1 (A) (B) (C) (D)

2 (A) (B) (C) (D)

20 (A) (B) (C) (D)

21 (A) (B) (C) (D)

22 (A) (B) (C) (D)

24 (A) (B) (C) (D)

25 (A) (B) (C) (D)

26 (A) (B) (C) (D)

27 (A) (B) (C) (D)

28 (A) (B) (C) (D)

Questão/resposta

31 (A) (B) (C) (D)

32 (A) (B) (C) (D)

33 (A) (B) (C) (D)

29 (A) (B) (C) (D)

30 (A) (B) (C) (D)